Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Edição 1471 - 17-01-2024
Ano 6 - Nº 1471
Brasília, Quarta-feira, 17 de janeiro de 2024 | Ano 6 | Nº 1471

Capa | Agenda | Monitor | Fique de olho | Clipping | Energia

CAPA | ENTRE TRÊS PRAÇAS DIFERENTES, ÂNGHARA ESTREIA

Nova Transmissora Sistema de Marcos Lima

O Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou, nesta quarta-feira, 17, o julgamento do processo que trata da venda da Nova Transmissora Sistema de Marcos Lima, que pertence à gestora de fundos Ânghara Infra, para a Equatorial Transmissão, controlada pela Equatorial Energia. Ao abrir a sessão, o ministro-relator, Bruno Dantas, informou que a Ânghara Infra, que pertence a fundos de investimento do Itaú Unibanco, Bradesco e Santander, e a Equatorial Energia, que é controlada pela Equatorial Participações e Gestão, e pela Mitsui & Co. Ltd. e Mitsui & Co. Brasil Investimentos e Participações, protocolaram, em 2023, um pedido de cautelar para suspender a venda do ativo, que está avaliado em R$ 1,1 bilhão. Dantas, que é o relator do processo, disse que a cautelar foi concedida em 2023 e que a Ânghara Infra e a Equatorial Transmissão, que ainda não haviam assinado o contrato de compra e venda, foram proibidas de fazê-lo